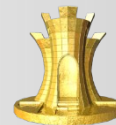




# CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DO RECIFE



**Estágio de Atualização Pedagógica**  
**Nível II**



### Atividades do ESTAP/2016

Horário	12 JAN (3ª Feira)	Horário	13 JAN (4ª Feira)
08:00 – 08:45	Abertura do ESTAP/2016 (Cmt CPOR/R)		
08:45 – 09:00	Orientações sobre o estágio (Maj Wilson)	08:00 – 09:45	Elaboração de provas (Cap Nietson)
09:00 – 11:45	Apresentação do PGE/CPORR e elaboração de PGE (Maj Wilson)	09:45 – 11:45	Montagem de provas (Cap Nietson)





### Atividades do ESTAP/2016



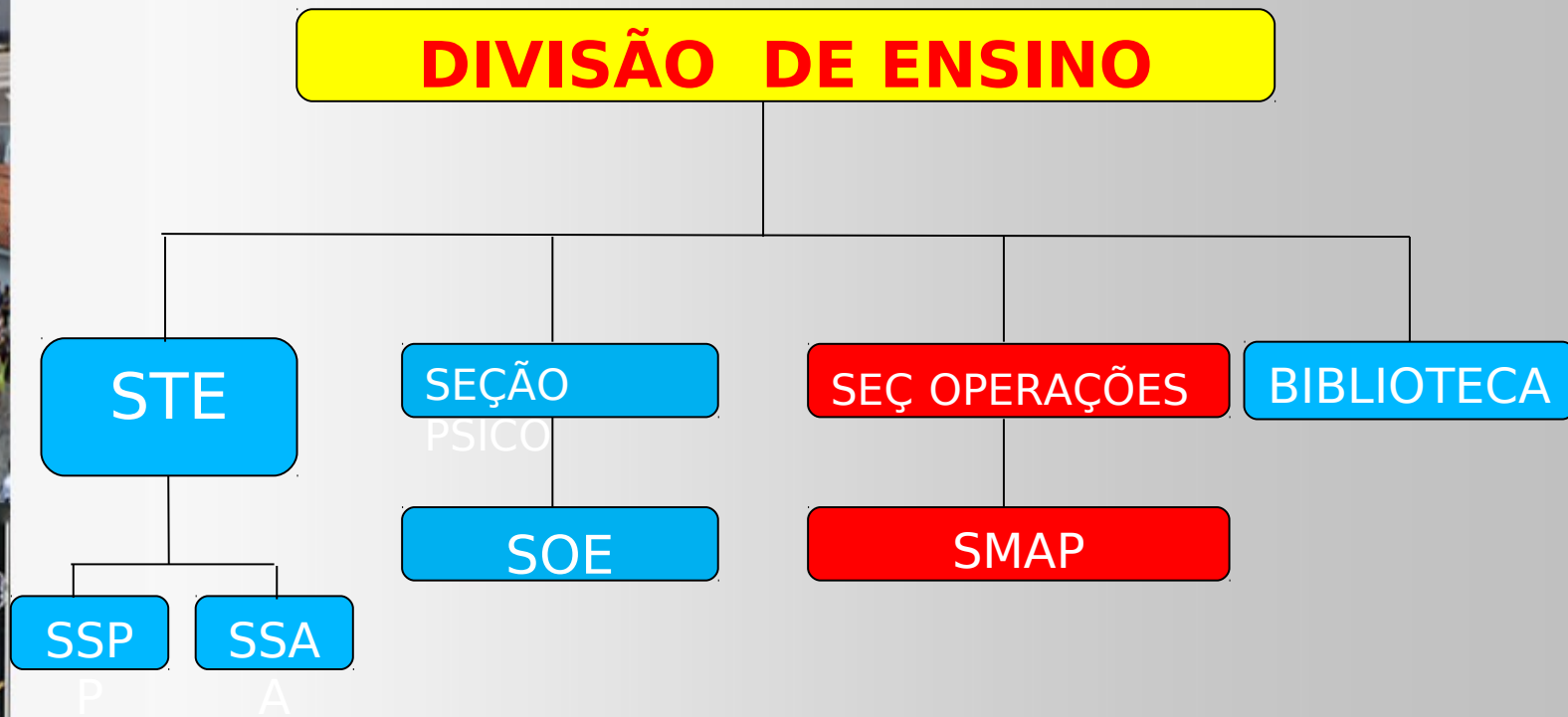
Horário	14 JAN (5ª Feira)	Horário	12 JAN (6ª Feira)
08:00 – 08:45	Desenvolvimento dos AAA (Maj P Santos)	08:00 – 08:45	Metodologia e técnica de ensino (Maj Wilson)
09:00 – 09:45	Avaliação dos AAA (Maj P Santos)	09:00 – 09:30	Confecção da Grade de instrução e supervisão do QTQ (Maj Wilson)
10:00 – 11:45	Dinâmica de grupo (Dona Jusifina)	09:30 – 10:00	Supervisão escolar (Cap Nietson)



# DIVISÃO DE ENSINO

## ORGANOGRAMA

### DIVISÃO DE ENSINO





# APRESENTAÇÃO DO PGE DO CPOR/R E ELABORAÇÃO DE PGE



# OBJETIVO

Conhecer o PGE do  
CPOR/R e sua  
confecção





# ROTEIRO

## 1. INTRODUÇÃO

## 2. DESENVOLVIMENTO

- PROPOSTA PEDAGÓGICA
- PLANEJAMENTO
- APOIO LOGÍSTICO
- PRESCRIÇÕES DIVERSAS
- ANEXOS

## 3. CONCLUSÃO





# ROTEIRO

## 1. INTRODUÇÃO

## 2. DESENVOLVIMENTO

- PROPOSTA PEDAGÓGICA
- PLANEJAMENTO
- APOIO LOGÍSTICO
- PRESCRIÇÕES DIVERSAS
- ANEXOS

## 3. CONCLUSÃO







# ROTEIRO

## 1. INTRODUÇÃO

## 2. DESENVOLVIMENTO

- PROPOSTA PEDAGÓGICA
- PLANEJAMENTO
- APOIO LOGÍSTICO
- PRESCRIÇÕES DIVERSAS
- ANEXOS

## 3. CONCLUSÃO





# PROPOSTA PEDAGÓGICA

1. INFORMAÇÕES GERAIS
2. HISTÓRICO RESUMIDO
3. CONCEPÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA
4. CURRÍCULO





# ROTEIRO

## 1. INTRODUÇÃO

## 2. DESENVOLVIMENTO

- PROPOSTA PEDAGÓGICA
- **PLANEJAMENTO**
- APOIO LOGÍSTICO
- PRESCRIÇÕES DIVERSAS
- ANEXOS

## 3. CONCLUSÃO





### PLANEJAMENTO

#### 1) Regime escolar

##### a) Trabalho diário

(1) Em dias normais, no turno da manhã, a permanência do aluno no CPOR/R será de 05 (cinco) horas, destinando-se 04 (quatro) horas aos tempos de instrução.

(2) Em dias de expediente integral, com dois turnos (manhã e tarde), a permanência do aluno no CPOR/R será de 10 (dez) horas, destinando-se 08 (oito) horas aos





### PLANEJAMENTO

(3) Em dias com jornada em 03 (três) turnos, deverá constar a previsão de tempos de aula, conforme

Tempos (h)	2ª a 5ª feira		6ª feira	Total Semanal
	Horas Diurnas	Horas Noturnas	Horas Diurnas	-
Internato	08 (oito)	02 (dois)	04 (quatro)	44 (quarenta e quatro)
Exercício no Terreno	12 (doze)	12 (doze)	08 (oito)	104 (cento e quatro)





### PLANEJAMENTO

1) Regime escolar

a) Trabalho diário

(4) Considerando-se o emprego do dia integral com 24 (vinte e quatro) horas, as demais 10 (dez) horas serão destinadas às atividades de higiene pessoal, alimentação e pernoite, tudo sob o título de marchas e estacionamentos.

(5) O tempo de instrução deverá ter a duração de 45 (quarenta e cinco) minutos.





### PLANEJAMENTO

1) Regime escolar

b) Trabalho semanal

(1) Em regra, cada semana terá 20 (vinte) tempos de atividade escolar, em um regime de trabalho de 25 (vinte e cinco) horas.

(2) Nas semanas com jornadas de 02 (dois) turnos (manhã e tarde), as semanas integrais, em princípio, deverão coincidir com o período de férias universitárias dos alunos.





## PLANEJAMENTO

1) Regime escolar

b) Trabalho semanal

(3) Poderá haver até 05 (cinco) semanas com jornadas em três turnos.

(4) O internato no CPOR/R ocorrerá na primeira e terceira semanas de instrução.

(5) As formaturas deverão ser aproveitadas para aprimorar a OU.

(6) Em princípio, o Treinamento Físico Militar (TFM) deverá ser realizado no primeiro ou último tempo de







### PLANEJAMENTO

1) Regime escolar

b) Trabalho semanal

(7) Para fins de contagem de tempo de serviço, que deve ser realizada individualmente, deve-se aplicar o estipulado no Estatuto dos Militares (Lei Nr 6.880, de 09 de DEZ de 1980) e na Lei do Serviço Militar (Lei Nr 4.375, de 08 AGO 1964) e seu Regulamento (Decreto 57.654, de 20 JAN 1966).





### PLANEJAMENTO

1) Regime escolar

b) Trabalho semanal

(8) Nas datas de 19 ABR, 25 AGO e 19 NOV, somente deverão ser computados 02 (dois) tempos de trabalho, e nas datas de 07 SET e de aniversário do CPOR/R, 05 (cinco) tempos de trabalho.

(9) Na previsão de serviço de escala em dia sem expediente, somente poderão ser computados 10 (dez) dias de serviço.

(10) As punições disciplinares não deverão ser computadas para fins de contagem de tempo de serviço.





### PLANEJAMENTO

1) Regime escolar

b) Trabalho semanal

(13) A data do Aspirantado irá coincidir com a data praticada pela AMAN - 03 DEZ.

(14) Os TAF devem ser precedidos de exames de saúde (Exames Pré-TAF).

(15) Não poderá haver, em hipótese alguma, privação de água aos alunos, mesmo, e particularmente, na realização de ELD.





# PLANEJAMENTO

- 1) Regime escolar
- c) Trabalho anual

	Carga horária do curso	Carga horária de instrução
Período Básico	520	400
Período de Formação e Aplicação	990	804
Serviço de Escala		240
Total	1.750	1.444





# PLANEJAMENTO

- 1) Regime escolar
- d) Acampamentos

	2ª a 5ª feira	6ª feira	Total semanal
Horas diurnas	12	8	56
Horas noturnas	12	-	48
Total	24	12	104





### PLANEJAMENTO

#### 2) Distribuição das turmas pelos docentes

	P Bas		PFA
1ª Cia P Bas	Com 3 pelotões (cada pelotão com 30 alunos)	90 alunos	Infantaria: 20 Cavalaria: 20 Artilharia: 20
2ª Cia P Bas	Com 4 pelotões formando 2 grupamentos de instrução (cada pelotão com 20 alunos)	80 alunos	Engenharia: 30 Intendência: 30 Com: 20 Mat Bel: 30





### PLANEJAMENTO

#### 3) Cronograma de metas a atingir

Ver no PGE. Precisam ser atualizadas para o ano seguinte em conformidade com o decorrer das atividades, tendo como suporte as sugestões do docente a e experiência





### PLANEJAMENTO

#### 4) Execução de Ensino

a) Documentação de ensino - PLADIS e manuais vigentes. Deixar de lado notas de aulas. Os manuais de consulta e estudo precisam ser disponibilizados aos alunos (Portal de Doutrina do Exército e da DECEX)

b) Seguir rigorosamente o PGE (NPGE e NPCE).

c) Por ocasião dos ET, os cursos deverão expedir O Ens detalhada 10 dias antes do evento.







### PLANEJAMENTO

#### 4) Execução de Ensino

d) Os cursos deverão remeter relatório de PCI, mesmo que não tenha ocorrido o PCI, até final da semana seguinte.

e) Todos os militares envolvidos na formação deverão desenvolver nos alunos:

- Espírito de corpo; disciplina; prática da saudação militar; prática constante e rigorosa das formalidades militares (enquadramento, maneira de se portar, cuidado com uniforme, corte de cabelo, etc)





### PLANEJAMENTO

#### 4) Execução de Ensino

f) Evitar modismos e gírias e primar pelo linguajar técnico.

g) Em todas as oportunidades orientar quanto aos AAA e explicar quanto a importância desses atributos para a instituição militar.

h) O CPOR precisa ser um excelente vetor de divulgação das práticas castrenses para a sociedade.

i) Realizar uma supervisão escolar eficiente.





### PLANEJAMENTO

#### 4) Execução de Ensino

j) Registro de instrução: Não se limita a registrar as faltas. Serve para verificar o rendimento, as dificuldades encontradas, a frequência, as sugestões para revisões curriculares futuras, explicar as razões por que determinada instrução prevista deixou de ser ministrada, lançamento do resultado alcançado (dificuldades encontradas para atingir os objetivos pré-fixados e necessidades ou não da revisão do assunto).





### PLANEJAMENTO

#### 4) Execução de Ensino

k) Preparação das instruções: O planejamento e preparo são encargos pessoais do instrutor. É obrigatória a elaboração do plano de sessão coerente. Os planos de sessão devem ser elaborados em duas vias, analisados pelos respectivos instrutores-chefes, e em seguida, análise da Supervisão Escolar até 48 horas antes de sua utilização. Durante a sessão de instrução, a segunda via deverá permanecer à retaguarda da sala de aula.





### PLANEJAMENTO

#### 4) Execução de Ensino

I) Quadro de Trabalho Quinzenal (QTQ): Os Cmt SU/Instrutores chefes receberão da STE a grade de atividades até a terça feira de S-2 e deverão dar entrada com o QTQ, na STE, até a quarta feira de S-1. Deverá constar no QTQ, para cada instrução, o saldo de carga horária. Ex: TFM - 10/136 (10ª sessão de 136 totais).





### PLANEJAMENTO

#### 5) Provas

a) A SSAA providenciará O Ens referente aos detalhes dos prazos sobre a elaboração das provas, constando: data da entrega das provas para despacho com Cmt CPOR, data da prova, datas para aula de recuperação, data da prova de recuperação.





# ROTEIRO

## 1. INTRODUÇÃO

## 2. DESENVOLVIMENTO

- PROPOSTA PEDAGÓGICA
- PLANEJAMENTO
- **APOIO LOGÍSTICO**
- PRESCRIÇÕES DIVERSAS
- ANEXOS

## 3. CONCLUSÃO





# **LOGÍSTICA**





# ROTEIRO

## 1. INTRODUÇÃO

## 2. DESENVOLVIMENTO

- PROPOSTA PEDAGÓGICA
- PLANEJAMENTO
- APOIO LOGÍSTICO
- **PRESCRIÇÕES DIVERSAS**
- ANEXOS

## 3. CONCLUSÃO





### **PRESCRIÇÕES DIVERSAS**

1. Palestra vocacional: cada curso deverá providenciar de forma a proporcionar uma visão geral de suas peculiaridades e terão apenas 2 (dois) tempos de instrução para todas as atividades (palestra, demonstrações, exposições, etc). Instrutor chefe deve elaborar sua O Ens e despachar com Cmt CPOR/R com mínimo de duas semanas antes do evento. Total respeito as outras armas, quadro e serviço (sem comparações depreciativas).





### PRESCRIÇÕES DIVERSAS

#### 2. Formaturas:

a. Até a 4ª Smn Instr, as formaturas matinais serão realizadas no âmbito do C Bas; a partir da 5ª Smn Instr, o C Alu participará das formaturas gerais matinais.

b. Cerimonial a ser observado nas formaturas:

- aquecimento e apuração de faltas;
- apresentação das frações ao S Cmt, 15 minutos antes do evento;
- recomendações;
- apresentação do C Alu ao Cmt;
- formatura propriamente dita com desfile.





### PRESCRIÇÕES DIVERSAS

#### 3. Saídas do quartel

Os alunos deverão se retirar do quartel em forma, a comando do chefe de turma e sob a supervisão de um instrutor ou monitor, ao término de suas atividades diárias, após terem sido passados em revista no âmbito dos Cursos.

Horário longo para a saída até 12:30 horas.





### PRESCRIÇÕES DIVERSAS

#### 4. Serviços de escala

a. Cada aluno executará somente 10 (dez) serviços ao longo do ano letivo, sendo auxiliar do Of Dia, auxiliar do Cmt Gd Q, Cb Gd Q e sentinela.

b. Todos os serviços de alunos deverão ser previstos e executados nos finais de semana e dias sem expediente, de modo a não trazerem prejuízo à vida universitária dos mesmos.





### PRESCRIÇÕES DIVERSAS

5. Plano de defesa e de chamada

a. O Plano de Defesa do Aquartelamento deverá ser treinado logo que os alunos estiverem em condições para tal. É importante que o Oficial de Dia faça a APA para que os alunos tenham pleno conhecimento da importância do acionamento do PDA.

b. O Plano de Chamada deverá ser atualizado no P Bas e no PFA e os alunos deverão ser instruídos quanto ao procedimento a adotar em caso de emergência.





### PRESCRIÇÕES DIVERSAS

#### 6. Controle médico

a. As visitas médicas devem ser realizadas nas primeiras horas da manhã.

b. As avaliações de TFM devem ser precedidas de exames de saúde (exame pré-TAF).

c. Não poderá haver, em hipótese alguma, privação de água aos alunos, mesmo, e particularmente, na realização de EDL.





### PRESCRIÇÕES DIVERSAS

#### 6. Controle médico

d. Especial atenção deve ser proporcionada aos alunos que apresentarem baixo rendimento físico ou hipertrofia muscular exagerada, que deverão ser submetidos a acompanhamento médico, a fim de se investigar as causas ou de se adotar as medidas cabíveis, se for o caso.

e. Deverão ser ministradas palestras ao docente e discente, sobre Rabdomiólise induzida por esforço físico e pelo calor.







### PRESCRIÇÕES DIVERSAS

#### 7. Prevenção de acidentes

a. Todas as instruções devem ter amparo das medidas de segurança cabíveis e em documento específico.

b. Nenhuma instrução em que possa ocorrer risco de acidente poderá ser ministrada sem a presença de um médico.

Algumas das atividades de Instrução Militar, como o Tiro das Armas Portáteis e o TFM, por força de legislação, exigem a presença obrigatória de oficial médico junto às equipes de saúde.





### **PRESCRIÇÕES DIVERSAS**

#### 7. Prevenção de acidentes

c. Uma equipe de Atendimento Pré-hospitalar (APH), dotada de material apropriado, poderá substituir a presença física do oficial médico, liberando-o para ser empregado em atividades que exijam o emprego exclusivo deste profissional de saúde, ou mesmo para coordenar, à distância, mais de uma equipe de APH.





# ROTEIRO

## 1. INTRODUÇÃO

## 2. DESENVOLVIMENTO

- PROPOSTA PEDAGÓGICA
- PLANEJAMENTO
- APOIO LOGÍSTICO
- PRESCRIÇÕES DIVERSAS
- **ANEXOS**

## 3. CONCLUSÃO





# ANEXOS



## ANEXOS

### PROBLEMAS ENCONTRADOS

1. Anexo “A”: Calendário Geral
  - a. Cópia dos anos anteriores sem fazer as devidas modificações.
  - b. Períodos das olimpíadas dos NPOR em desconformidade com o CPOR. Previsão de instruções ou provas nesse período.
  - c. Período de férias escolares no mês de junho ao invés de julho.
  - d. Redução do período de internato.





### ANEXOS

#### PROBLEMAS ENCONTRADOS

##### 2. Anexo "B1": QDT P Bas

a. Carga horária distribuída sem critério e de forma indiscriminada. Único assunto sendo distribuído no decorrer de todo período básico.

b. Provas colocadas em datas anteriores ao término da instrução.

c. Carga horária das disciplinas colocadas em desconformidade com o PLADIS.

d. Alguns não sabiam que prova de IG é dividida em duas partes.





### ANEXOS

#### PROBLEMAS ENCONTRADOS

#### 2. Anexo "B1": QDT P Bas e PFA

e. Carga horária de palestras incoerentes com a carga prevista.

f. Carga horária do programa de leitura incoerente na distribuição. Muito tempo na primeira fase e pouco tempo na segunda fase.

g. Carga horária de datas festivas e comemorativas contrariando as NPCE.

h. Alguns NPOR não sabiam que as 40 horas da carga horária de Jogos Desportivos destinava-se às olimpíadas.





# ANEXOS

## PROBLEMAS ENCONTRADOS

### 2. Anexo "B1": QDT P Bas e PFA

f. Carga horária de TFM distribuída sem planejamento.

g. Muitos NPOR estavam distribuindo carga horária do P Bas (400 horas) ou PFA (804 horas) diferente do previsto. 2ºBEC tem 92 horas de instrução a mais.

h. O somatório da carga horária total estava incoerente com a carga semanal.







## ANEXOS

### PROBLEMAS ENCONTRADOS

3. Anexo “C”: Plano de conferências e palestras
- a. Planejamento em desconformidade com a distribuição do tempo no QDT.
  - b. Carga horária incoerente com a prevista de 20 horas.





## ANEXOS

### PROBLEMAS ENCONTRADOS

4. Anexo “D”: Plano de viagens

a. Planejamento em desconformidade com as informações apresentadas na parte da logística.

b. Em desconformidade com o anexo “F” (PCI).

5. Anexo “E”: Plano alternativo

a. Em desconformidade com o anexo “F” (PCI).

b. Não fazer Plano Alternativo.





### ANEXOS

#### PROBLEMAS ENCONTRADOS

##### 6. Anexo "F": Plano de PCI

- a. Planejamento em desconformidade com as informações apresentadas na parte da logística.
- b. Em desconformidade com o anexo "E" e "D".
- c. NPOR quase que não planejou PCI.

##### 7. Anexo "H": Plano de ESTAP

- a. Alguns omitiram.
- b. Alguns copiaram exatamente do CPOR sem ler os detalhes do documento.
- c. Alguns fizeram extremamente objetivos.





### **ANEXOS**

#### PROBLEMAS ENCONTRADOS

8. Anexo “I”: Programa de leitura

a. Alguns contrariando NPCE.

b. Planejamento não batia com carga horária no QDT.

c. Planejamento sem explicar como seria o programa.





### ANEXOS

#### PROBLEMAS ENCONTRADOS

##### 9. Outros problemas

a. Muitos NPOR preferiram copiar os PGE desatualizados dos anos anteriores, contrariando drasticamente as NPCE/NPGE, e não seguiram as orientações de copiar o PGE do CPOR/R, mesmo depois de diversas orientações.

b. Muitos NPOR colocando os anexos que as NPGE já haviam retirado do seu texto regulatório.

c. Mesmo depois de fazer as diversas correções dos PGE e encaminhar aos NPOR os mesmos me retornavam com os mesmos erros.





# CONCLUSÃO



**"A voz civil do Exército  
na sociedade do amanhã"**